

farol



Inverno de 2024, Volume 20, Número 30
Centro de Artes, Universidade Federal do Espírito Santo

ISSN 1517 - 7858

farol

Realização:



Apoio:



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional



Biblioteca Setorial do Centro de Artes – Universidade Federal do Espírito Santo

FAROL – Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes. Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Artes – Ano 20, Número 30 – Vitória : Centro de Artes / UFES, Inverno de 2024.

Semestral

ISSN 1517 - 7858

1.Artes – Periódicos. 2. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Artes.

CDU 7 (05)

farol

Inverno de 2024, Volume 20, Número 30
Centro de Artes, Universidade Federal do Espírito Santo

ISSN 1517 - 7858

FICHA TÉCNICA

A Revista Farol é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo

Editores

Aparecido José Cirillo
Angela Grando

Editores de Seção

Júlia Mello
Rodrigo Hipólito
Jovani Dalla

Capa e Diagramação

Rodrigo Hipólito

Imagem de capa

"nada do que sinto é navegado por águas rasas", Jaíne Muniz, pintura, 2021.

Colaboração Técnica

Nomes

Editores

PROEX/Centro de Artes
Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Artes
Campus universitário de Goiabeiras
Av. Fernando Ferrari, 514, CEMUNI I
Vitória, ES. CEP 29.075-910
revistafarolppga@gmail.com

Apoio

FAPES

Reitor

Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro

Vice-Reitor

Sonia Lopes Victor

Diretora do Centro de Artes

Larissa Zanin

Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Aparecido José Cirillo
Stela Maris Sanmartin

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre Emerick Neves (PPGA-UFES)
Profa. Dra. Almerinda Lopes (PPGA-UFES)
Profa. Dra. Angela Grando (PPGA-UFES)
Profa. Dra. Cecília Almeida Salles (PUC-SP)
Profa. Dra. Diana Ribas (UNDS, Argentina)
Prof. Dr. Dominique Chateau (Université Paris 1, Panthéon-Sorbonne)
Profa. Dra. Isabel Sabino (FBA-UL)
Prof. Dr. João Paulo Queiroz (FBA-UL)
Prof. Dr. José Cirillo (PPGA-UFES)
Prof. Dr. Luis Jorge Gonçalves (FBA-UL)
Profa. Dra. Maria Luísa Távora (EBA- UFRJ)
Profa. Dra. Maria de Fátima M. Couto (IAR-Unicamp)
Profa. Dra. Monica Zielinsky (PPGAV-UFRGS)
Profa. Dra. Pilar M. Soto Solier (Univ. de Murcia, ES)
Prof. Dr. Raoul Kirchmayr (Univ. de Trieste, Itália)
Profa. Dra. Teresa Espantoso Rodrigues (FFL-UFBA)
Profa. Dra. Teresa F. Garcia Gil (Univ. de Granada, ES)
Prof. Dr. Waldir Barreto (DTAM-UFES)

SUMÁRIO

7 **Apresentação**

ENSAIO

11 **Régimes de sens et formes d'éducation** Eric Landowski

SEÇÃO TEMÁTICA

20 **Apresentação** Larissa Zanin

21 **Diálogos urgentes no ensino de arte** Adriana Magro, Larissa Zanin, Maira Pego de Aguiar

33 **Educação Artística: investigação e desobediência** José Carlos de Paiva

43 **Diálogos com povos tradicionais e diversidade cultural no XV Seminário Capixaba sobre o Ensino de Arte** Aissa Afonso Guimarães, Jane Seviriano Siqueira

57 **Jovens pesquisadores/artistas/professores: protagonismos a partir da universidade** Ananda Carvalho

71 **Cartografia da Resistência: ampliando vozes e narrativas femininas** Geisa Katiane da Silva, Stela Maris Sanmartin

77 **Arte e vida: processos poéticos e educativos no fazer em arte contemporânea** Geovanni Lima da Silva

91 **Memória do Seminário Capixaba sobre o Ensino da Arte** Moema Martins Rebouças

107 **Observatório da formação de professores no âmbito do ensino de artes: algumas reflexões** Uillian Trindade Oliveira, Maria Angélica Vago-Soares, Fernanda Monteiro Barreto Camargo, Thalyta Monteiro

118 **“Arte é um jeito de estar no mundo”: utilização da arte por docentes universitários** Sílvia Maria Cintra da Silva, Giovanna Malavolta Pizzo, Fabiano Prata Stacciarini Jr., Camila Turati Pessoa

134 **Gênero, racialidade e ensino da arte: dispositivos para o diálogo**
Tatiana Rosa

145 **Por uma crise da imagem, agora**
Nicolas Soares

ARTIGOS

155 **Cuidado pedestre: processos híbridos de criação**
Marcelo de Campos Velho Birck

167 **Párias, terreiros, rainhas: o outro nos filmes de Fábio Carvalho**
Paulo Roberto de Carvalho Barbosa

184 **Ver e Fazer filmes com jovens do bairro de Santa Cruz-RJ: as experiências de criação com o REALIZACINE**
Leonardo Cesar Alves Moreira, Daniele Gomes, Pedro de Almeida Cupolillo, Caroline Montezi de Castro Chamusca

202 **Descolonização do teatro brasileiro: epistemologias da periferia**
Raylson Silva da Conceição

213 **Variações metodológicas da pesquisa em arte: heurística híbrida**
Valdemir de Oliveira, Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi

223 **Criatividade em movimento: uma análise dos processos criativos na Mauricio de Sousa Produções**
Cecilia Almeida Salles, Guilherme Francini

236 **Tecnologia e acessibilidade: criação do audiolivro infantil “Quero ver a iemanjá de verdade”**
Sílvia Maria Guerra Anastácio, Ricardo Oliveira Rocha

TRADUÇÃO

263 **Regimes de sentidos e formas de Educação**
Eric Landowski . Traduzido por: Angela Grando

272 **Normas de publicação**

Apresentação

Nessa trigésima edição da Farol, abordamos uma diversidade de práticas que interligam arte, educação e cultura. Os artigos apresentados discutem temas que vão desde processos criativos até questões de descolonização e acessibilidade, revelando a complexidade e a riqueza das interações entre esses campos. A seção temática desta edição foi organizada por Larissa Zanin e Adriana Magro, com as três décadas do Seminário Capixaba sobre o Ensino da Arte como mote, com discussões e propostas que atravessam métodos e epistemologias da arte-educação.

Já em nossa seção abertas, Marcelo de Campos Velho Birck, em "Cuidado Pedestre: Processos Híbridos de Criação", investiga a interseção entre arte e cotidiano. Birck analisa como as práticas de bricolagem e hibridismo informam a criação contemporânea, ressaltando a importância de considerar os contextos sociais e tecnológicos que influenciam a produção artística. As interações entre diferentes mídias e formas de expressão são fundamentais para uma compreensão mais profunda da arte atual.

Paulo Roberto de Carvalho Barbosa, em "Párias, Terreiros, Rainhas: O Outro nos Filmes de Fábio Carvalho", explora as representações do "outro" na cinematografia de Fábio Carvalho. O autor analisa como essas narrativas abordam questões de identidade e marginalização, sugerindo que o cinema pode servir como um espaço de resistência e reflexão sobre as desigualdades sociais. Barbosa enfatiza a necessidade de dar voz a personagens frequentemente silenciados, ampliando assim o debate sobre inclusão.

No artigo "Ver e Fazer Filmes com Jovens do Bairro de Santa Cruz-RJ: As Experiências de Criação com o REALIZACINE", Leonardo Cesar Alves Moreira, Daniele Gomes, Pedro de Almeida Cupolillo e Caroline Montezi de Castro Chamusca apresentam o projeto REALIZACINE, que envolve jovens na produção de filmes no bairro de Santa Cruz. Os autores discutem a importância de criar espaços de expressão para esses jovens, destacando como a prática cinematográfica pode ser um meio de construção de identidade e promoção de inclusão social.

Raylson Silva da Conceição, em "Descolonização do Teatro Brasileiro: Epistemologias da Periferia", aborda a descolonização no teatro brasileiro. Ele argumenta que as epistemologias das periferias devem ser reconhecidas e valorizadas, rompendo com narrativas hegemônicas, e propõe que o teatro pode ser um espaço de crítica social e afirmação de vozes marginalizadas, contribuindo para uma nova narrativa cultural.

No artigo "Variações Metodológicas da Pesquisa em Arte: Heurística Híbrida", Valdemir de Oliveira e Reinilda de Fátima Berguenmayer Minuzzi exploram as metodologias de pesquisa em arte. Eles enfatizam a necessidade de uma abordagem híbrida que combine diferentes saberes e práticas, argumentando que a pesquisa em arte deve ser flexível e adaptativa, permitindo uma compreensão mais rica dos processos criativos.

Cecilia Almeida Salles e Guilherme Francini, em "Criatividade em Movimento: Uma Análise dos Processos Criativos na Mauricio de Sousa Produções", analisam os processos criativos na Mauricio de Sousa. Os autores discutem como a criatividade se manifesta nas histórias em quadrinhos, destacando a importância da colaboração entre diferentes profissionais e a adaptação às novas tecnologias na produção artística.

Por fim, Sílvia Maria Guerra Anastácio e Ricardo Oliveira Rocha, em "Tecnologia e Acessibilidade: Criação do Audiolivro Infantil 'Quero Ver a Iemanjá de Verdade'", discutem o desenvolvimento de um audiolivro infantil acessível. O artigo ressalta a importância da inclusão na educação artística e como a tecnologia pode ampliar o acesso à cultura, permitindo que crianças com diferentes habilidades se conectem com narrativas significativas.

Eric Landowski, em sua obra traduzida por Angela Grando, reflete sobre "Tradução: Regimes de Sentidos e Formas de Educação". Landowski discute os regimes de sentidos que influenciam a educação e a prática artística, oferecendo uma nova perspectiva sobre a relação entre semiótica e práticas educativas em contextos sociais contemporâneos.

Em acordo com seu histórico, a Farol oferece uma variedade rica de perspectivas sobre a intersecção entre arte, educação e questões sociais contemporâneas. Os artigos destacados não apenas expandem o debate sobre práticas artísticas e pedagógicas, mas também reforçam a importância da inclusão e da diversidade no campo da educação em arte.

Editores
Inverno de 2024